

Crise no banco não é comentada

São Paulo — Descontraído e sorridente, o presidente do Citicorp, John Reed, esbanjou habilidade para desconversar a situação delicada em que se encontra a filial brasileira da instituição. “Há um ano que estou tentando levar o Boralli para o exterior”, garantiu Reed, sem comentar o pedido de demissão do ex-presidente do Citibank, Antonio Boralli, e de quase uma dezena de executivos de primeira linha do banco, que abando-

naram seus postos antes mesmo da posse do novo presidente, Álvaro Antonio Cardoso de Souza.

“Boralli deverá ocupar novas funções no Citicorp em Nova Iorque ou na Europa. Sua saída já era prevista. Não haverá mudanças de estratégia em relação à atuação do Citi no Brasil. Trata-se de uma transição tranquila”, insistiu Reed, acrescentando que, nos próximos seis meses, Boralli deverá voltar várias vezes ao Brasil.

“Estamos satisfeitos com 77 anos no Brasil, nosso segundo mercado de negócios internacionais depois dos EUA”, analisou Reed.